

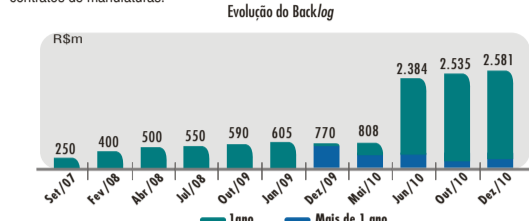


Relatório da Administração

Prezados Senhores,
A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Anuais e Trimestrais Consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2010 e ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2010 (4T10), preparados em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board - IASB (IFRS)*. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas. **Perfil da Companhia e Descrição dos Negócios:** Somos fornecedores de manufaturas e serviços de alto valor agregado, com um modelo de negócio baseado em contratos aditivos em serviços e nos gastos operacionais das empresas de petróleo e gás. Nosso portfólio de operações é dividido em três segmentos nos próximos anos: **Sólido Track Record de Fomento para o Setor de Petróleo e Gás.** Fornecemos manufaturas para setor de petróleo e gás há cerca de 30 anos e desde 1999 também prestamos serviços. Possuímos sólido relacionamento com a Petrobras, maior empresa mundial na exploração e produção de petróleo e gás em águas profundas, no fomento de manufaturas e serviços de excelente qualidade e desempenho excepcional, o que acreditamos ter nos posicionado como um dos seus principais fornecedores. Atingimos esta posição graças ao desenvolvimento de um sólido relacionamento com a Petrobras, acreditamos que soluções similares serão demandadas por *players* que passam a ter maior exposição de negócios no mercado brasileiro de exploração e produção de petróleo e gás, tais como a Repsol, BG, Galp, Petrolbr, Shell, Exxon, OXG e HRT. **Estrutura Comercial Bem Distribuída e Capacidade nos Mercados nossos de Atuação.** Nossa estrutura comercial e a capacitação de nossa força de vendas são fundamentais na construção de relacionamentos com nossos clientes. Acreditamos ser uma das poucas fornecedores de manufaturas e serviços capazes de atender os nossos clientes nos mercados em que atuamos, por meio de uma equipe de vendas e assistência técnica e de um rede de distribuidores especializados e revendedores, com alto conhecimento técnico. Exportamos nossos produtos para aproximadamente 40 países e temos representantes independentes nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina, o que nos proporciona maior agilidade e eficiência comparativamente aos demais *players* do mercado. Nossa forte presença nos mercados em que atuamos garante a proximidade junto aos nossos clientes e a prestação rápida e eficiente de serviços de manutenção, que acreditamos fortalecer o vínculo de nossas parcerias. Acreditamos que esses fatores nos dão uma significativa vantagem competitiva em relação aos competidores nos segmentos que atuamos. **Elevado Potencial de Alavancagem Operacional.** Nossa base operacional está preparada para atender prontamente a volumes incrementais de demanda, que acreditamos ocorrerão em virtude da sinalização de nossos clientes de crescente necessidade por acesso a capacidade instalada no Brasil. Como consequência desse crescimento de demanda e fruto da existência de capacidade disponível, acreditamos que será possível obter maior eficiência na nossa estrutura de custos. Esperamos que o impacto da maior utilização da capacidade instalada resulte na melhoria das nossas margens operativas, destacadamente: (i) da margem bruta pela diluição de custos fixos, (ii) da margem EBITDA pela diluição das despesas fixas com vendas gerais e administrativas e (iii) da margem operacional pela diluição das despesas financeiras, resultando assim na melhoria da nossa lucratividade. **Administração Qualificada e Experiência com Foco de Gestão em Criação de Valor.** Nossa administração é altamente qualificada e com vasta experiência nos setores em que atuamos, trabalhando conosco em média há mais de 25 anos. Nossa métrica de criação de valor é o EVA (*Economic Value Added*) que passou a ser o indicador para a remuneração variável de nossos executivos, alinhando os interesses de nossos acionistas aos dos nossos executivos. **Nossa Estratégia:** Nossa estratégia está focada no crescimento rentável e sustentável de nossos negócios de forma a criar valor para nossos acionistas. Na execução dessa estratégia focamos no setor mundial de petróleo e gás, pois acreditamos que ele continuará crescendo significativamente nos próximos anos em decorrência dos novos investimentos anunciados pelos participantes do setor e da necessidade de manutenção da infraestrutura já existente, como sistemas *subsea*, plataformas de produção e refinarias. A maioria destes projetos será desenvolvida no Brasil, no Golfo do México e na costa oeste da África, em plataformas em águas profundas que necessitam de equipamentos e serviços especiais. Não desenvolvemos novas tecnologias que já foram objeto de testes e avaliações que encontram em operação em diversos projetos offshore, o que nos traz uma importante vantagem no que diz respeito à criação de novos clientes com projetos em águas profundas. Nosso objetivo principal é capturar as oportunidades associadas a estes investimentos. Para tanto, os principais componentes da nossa estratégia são: **Ampliar a Participação em Mercados Com Maiores Taxas de Retorno.** Buscamos ampliar a oferta de soluções integradas que combinam nossas competências operacionais com a de parceiros estratégicos. Adicionalmente, buscamos o contínuo desenvolvimento de alianças com nossos

colítes que nos sinalizam demandas futuras, as quais, somadas à nossa comprovada capacidade de inovação, nos permitem encontrar o parceiro estratégico ideal para estas demandas. **Aumentar a Penetração nos Mercados Nacionais e Internacionais.** Buscamos ampliar de forma significativa nossa presença no Brasil e em outros mercados, visando o crescimento da nossa capacidade instalada das manufaturas orientadas para o setor de petróleo e gás e também o crescimento da demanda por nossos serviços. Estamos implementando essa estratégia principalmente através de: (i) aumento da produtividade, qualidade e competitividade das nossas manufaturas e serviços, (ii) *global sourcing* de matérias-primas relevantes para nossos negócios, e (iii) parcerias com clientes estratégicos e associações com empresas internacionais. **Maximizar a Eficiência na Alocação de Capital.** Investiremos segundo as diretrizes do nosso Plano Estratégico, priorizando a alocação de capital em negócios com taxas de retorno atrativas para nosso processo de criação de valor. Na realização dessa estratégia buscamos aprimorar o retorno sobre o capital investido através do investimento disciplinado em capital fixo e da racionalização do uso do capital de giro e monetização de ativos não estratégicos. **Buscar, Atrair, Desenvolver e Reter Talentos e Lideranças.** Temos conhecimento da crescente demanda por profissionais qualificados e experientes no setor de petróleo e gás, e buscamos constantemente atrair, qualificar, desenvolver e reter talentos dentro da organização, engajando e inspirando pessoas e criando um forte clima de comprometimento e confiança. Continuaremos a oferecer incentivos à nossa administração para obter o máximo de comprometimento de nossos funcionários-chave, alinhando os interesses desses profissionais com os nossos interesses e de nossos acionistas, por intermédio, entre outros, de programas de *stock option*. **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS:** Investiremos segundo as diretrizes do nosso Plano Estratégico, priorizando a alocação de capital em negócios com taxas de retorno atrativas para nosso processo de criação de valor. Na realização dessa estratégia buscamos aprimorar o retorno sobre o capital investido através do investimento disciplinado em capital fixo e da racionalização do uso do capital de giro e monetização de ativos não estratégicos. **Buscar, Atrair, Desenvolver e Reter Talentos e Lideranças.** Temos conhecimento da crescente demanda por profissionais qualificados e experientes no setor de petróleo e gás, e buscamos constantemente atrair, qualificar, desenvolver e reter talentos dentro da organização, engajando e inspirando pessoas e criando um forte clima de comprometimento e confiança. Continuaremos a oferecer incentivos à nossa administração para obter o máximo de comprometimento de nossos funcionários-chave, alinhando os interesses desses profissionais com os nossos interesses e de nossos acionistas, por intermédio, entre outros, de programas de *stock option*. **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS:** Investiremos segundo as diretrizes do nosso Plano Estratégico, priorizando a alocação de capital em negócios com taxas de retorno atrativas para nosso processo de criação de valor. Na realização dessa estratégia buscamos aprimorar o retorno sobre o capital investido através do investimento disciplinado em capital fixo e da racionalização do uso do capital de giro e monetização de ativos não estratégicos. **Buscar, Atrair, Desenvolver e Reter Talentos e Lideranças.** Temos conhecimento da crescente demanda por profissionais qualificados e experientes no setor de petróleo e gás, e buscamos constantemente atrair, qualificar, desenvolver e reter talentos dentro da organização, engajando e inspirando pessoas e criando um forte clima de comprometimento e confiança. Continuaremos a oferecer incentivos à nossa administração para obter o máximo de comprometimento de nossos funcionários-chave, alinhando os interesses desses profissionais com os nossos interesses e de nossos acionistas, por intermédio, entre outros, de programas de *stock option*.

manufaturas do segmento *Flow Control* são os projetos de expansão de capacidade da indústria em geral no Brasil e na Argentina, bem como sua manutenção. Acreditamos que ambos os países apresentam taxas atrativas de crescimento e apresentaram em 2011 maiores volumes de operação que os verificados em 2010. Segmento *Metalurgia:* O Segmento *Metalurgia* produz peças, partes e subconjuntos fundidos, principalmente para a indústria automotiva. O principal direcionador de demanda é a produção de veículos automotores. A demanda por estes veículos poderá ser afetada pela oferta de crédito disponível e também por incentivos fiscais. **Backlog:** Ao longo do ano de 2010, observamos o crescimento expressivo de 236,2% no *backlog* (contratos firmes) da Companhia. Parte importante desse crescimento, R\$1,5 bilhão, decorre de novos contratos de serviços, que representam 84,1% do total do *backlog*. O restante do crescimento, cerca de R\$287,9 milhões, decorre de contratos de manufaturas.



O forte crescimento em serviços está alinhado com os objetivos da Administração de aumentar a exposição a contratos de longo prazo que são usuais em serviços, de forma a ampliar a previsibilidade das receitas e reduzir assim a volatilidade. A redução dos níveis do *backlog* gerado em serviços durante 2010 tratou-se de Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) na média, superiores a 20%, o que entendemos é extremamente atrativo para gerar valor para nossos acionistas. Para os negócios de manufaturas, será de importância fundamental para o aumento da alavancagem operacional. **CAPEX:** A Administração da Companhia, face aos objetivos de criação de valor, revisou, pormenorizadamente, todos os projetos que a Lupatech está envolvida, priorizando o EVA. No transcorrer desse exercício, foi possível ampliar o EVA dos projetos de forma significativa pela opção de termos de realização de investimentos de capital (CAPEX) pelo arrendamento dos mesmos bens (Leasing Operacional). Assim, o montante de CAPEX a ser investido em 2011, essencialmente em expansão dos negócios de serviços para contratos que compõem o *backlog* atual, de forma a capacitar a Lupatech para prestá-los ao longo dos próximos anos, é de R\$102,7 milhões.

Investimentos (R\$ milhões) - 2011	Manutenção	Expansão	Total
Manufaturas	14,6	3,8	18,4
	79,1%	20,9%	15,1%
Serviços	6,1	96,1	102,2
	6,1%	93,9%	84,3%
CPDL	0	0,7	0,7
	0,0%	100,0%	0,6%
Total	20,8	101,0	121,8
	17,1%	82,9%	100,0%

Considerações Finais: A Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais. Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram somente serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. Estas disponíveis no site www.lupatech.com.br/ir os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social.

Caxias do Sul, 02 de Março de 2011

ATIVO	Nota Explicativa	Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e em 01 de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais - R\$)			
		Nota Controladora (BR GAAP) 31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	Reapresentado 31/12/2009
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.404	99.755	1.298	58.465
Contas a receber de clientes	6	43.345	116.138	161.812	123.624
Estoques	7	64.978	48.054	55.499	160.308
Dividendos a receber			1.871	352	-
Impostos a recuperar	8	12.646	19.183	30.510	39.605
Outras contas a receber		509	1.852	2.074	16.247
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.069	-	-	3.069
Títulos e valores mobiliários - restrito	5	-	-	-	20.577
Empresas ligadas - outras contas a receber	14	1.484	704	3.373	-
Despesas antecipadas		2.585	267	564	5.618
Total do ativo circulante		139.020	287.824	255.482	406.666
Não Circulante					
Depósitos judiciais		2.680	1.012	5.923	2.864
Títulos e valores mobiliários - restrito	6	-	-	-	21.944
Contas a receber de clientes		-	-	-	3.457
Impostos a recuperar	8	18.024	22.216	8.556	22.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	59.695	41.194	25.886	84.375
Outras contas a receber		707	52	57	7.184
Empresas ligadas - mútuos e empréstimos	14	-	11.205	57.002	-
Investimentos:					
Investimentos em controladas e coligadas	9,1	830.515	770.834	568.364	139
Outros investimentos	9	26.208	90	26.208	122
Imobilização	10	149.486	138.234	120.116	346.738
Total do ativo não circulante		1.102.665	996.251	797.776	1.038.608
Total do Ativo		1.241.685	1.284.075	1.053.258	1.445.274

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e em 01 de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais - R\$)			
		Nota Controladora (BR GAAP) 31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	Reapresentado 31/12/2009
Circulante					
Fornecedores		22.555	15.018	26.345	48.466
Empréstimos e financiamentos	12A	14.891	9.790	90.198	51.466
Debêntures	13	28.462	16.313	-	28.462
Bônus perpétuos - juros a pagar	12B	-	-	10.548	10.760
Fedatários com débitos	20	2.053	-	-	2.053
Saldos a pagar		8.789	6.925	4.381	22.983
Comissões a pagar		1.156	8.799	7.873	1.234
Impostos a recolher		5.010	945	3.979	20.827
Adiantamento de clientes		868	5.195	13.466	4.054
Participações no resultado	23	752	432	3.804	6.821
Outras obrigações	14	9.109	-	-	930
Contas a pagar por aquisição de investimentos	16	27.021	-	2.103	36.178
Total do passivo circulante		133.150	66.820	154.270	248.125
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12A	95.325	98.084	327.670	155.944
Debêntures	13	329.543	304.228	-	329.543
Bônus perpétuos	12	-	-	456.391	475.023
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	24.324	19.198	3.759	41.727
Impostos a recolher	18	2.632	2.640	85	2.849
Contas a pagar por aquisição de investimentos	17	2.801	6.459	10.816	7.347
Empresas ligadas - mútuos e empréstimos	14	423.491	452.378	193.403	-
Provisão para passivo a descoberto	11	33.571	33.976	46.995	-
em controladas	16	14.135	-	-	14.135
Outras obrigações		253	1.413	27	4.340
Total do passivo não circulante		926.075	952.576	582.455	1.012.796
Patrimônio Líquido					
Capital social	19A	312.703	311.525	309.850	312.703
Reservas	19D	15.505	11.002	7.516	15.505
Ajustes de avaliação patrimonial	19C	(67.637)	(53.078)	19.345	(67.637)
Provisões em tesouraria		(118)	-	-	(118)
Ações acumuladas		(77.993)	(4.770)	(20.178)	(77.993)
Atribuição a participação dos acionistas		-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		182.460	264.679	316.533	182.460
Total do patrimônio líquido		182.460	264.679	316.533	182.460
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.241.685	1.284.075	1.053.258	1.445.274

A Administração	Nota Explicativa	Demonstração do Resultado para os Exercícios Fins em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$)			
		Nota Controladora (BR GAAP) 31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	Reapresentado 31/12/2009
Recita Operacional					
Líquida	24	178.511	236.709	581.559	555.162
Custo dos Produtos Vendidos		(162.416)	(174.906)	(435.302)	(402.996)
Recitas (Despesas) Operacionais		(19.912)	(24.416)	(61.434)	(57.170)
Com vendas		(18.856)	(14.878)	(52.026)	(51.972)
Gerais e administrativas		(3.437)	(2.750)	(3.437)	(2.750)
Resultado de equivalência patrimonial	9	25.661	26.677	253	749
Outras receitas (despesas), líquidas	27	(4.606)	(10.596)	(10.951)	(11.144)
Resultado Financeiro		(5.055)	35.840	18.662	29.879
Resultado Financeiro		26	12.302	19.263	16.725
Recitas financeiras		26	(120.646)	(79.358)	(133.828)
Despesas financeiras		26	19.264	39.794	22.238
Variação cambial, líquida		-	-	-	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(94.135)	15.539	(76.203)	27.360
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	15	-	-	-	(11.719)
Médios	15	20.911	(131)	(14.762)	2.629
Resultado Líquido do Exercício		(73.224)	15.408	(73.160)	15.408
Lucro (Prejuízo) Atribuível a:					
Proprietários da controladora		(73.224)	15.408	(73.224)	15.408
Participações não-controladoras		-	-	-	64
Resultado Líquido por Ação					
Básico por ação	25	(1,53)	0,32	(1,53)	0,32
Diluído por ação	25	(1,53)	0,32	(1,53)	0,32

Saldo Original Apresentados em 01 de Janeiro de 2009	Nota Explicativa	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Consolidado (IFRS e BR GAAP) para os Exercícios Fins em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$)			
		Nota Capital Social Integrado 31/12/2010	Reservas de Capital, Opções Outorgadas 31/12/2009	Ações em Tesouraria 01/01/2009	Prejuízos Acumulados 01/01/2009
Ajustes	2.1.1.	-	-	-	(20.178)
Saldos Ajustados em 01 de Janeiro de 2009		309.850	7.516	-	-
Aumento de capital	19	1.675	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	19D	-	3.486	-	-
Outros resultados do exercício	19C	-	-	15.408	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	-	-	-	(73.224)
Saldos Representados em 31 de Dezembro de 2009		311.525	11.002	-	(4.770)
Aumento de capital	19	1.178	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	19D	-	4.503	-	-
Lucro líquido do exercício	19C	-	-	64	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	-	-	-	(14.435)
Ganhos (perdas) não realizados em hedge de fluxo de caixa	19C	-	-	-	(124)
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(118)	-
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	1.829
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		312.703	15.505	(118)	(77.993)

Saldo Original Apresentados em 01 de Janeiro de 2009	Nota Explicativa	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto para os Exercícios Fins em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$)			
		Nota Patrimonial 31/12/2010	Controladora (BR GAAP) 31/12/2009	Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2010	31/12/2009
Ajustes	2.1.1.	9.907	9.907	9.907	9.907
Saldos Ajustados em 01 de Janeiro de 2009		19.345	316.533	316.533	316.533
Aumento de capital	19	-	1.675	-	1.675
Opções outorgadas reconhecidas	19D	-	3.486	-	3.486
Outros resultados do exercício	19C	(72.423)	(72.423)	(72.423)	(72.423)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9	(53.078)	264.679	(53.078)	26

Table with columns for 2009 and 2010, showing financial metrics like Receita líquida, Lucro líquido, and Provisão para imposto de renda.

promulgadas, na data do balanço dos países em que o Grupo atua e gera resultados tributários... Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

de 2010 e 2009, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa)...

interpretação não impactará suas demonstrações financeiras consolidadas. IFRS 7 - Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros (Disposições - Transfer of Financial Assets) - Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7...

Table showing Participação direta e indireta (%) for various companies like Valepar Ind. e Com. de Válvulas Ltda., Lufkin Ind. e Com. de Válvulas Ltda., etc.

Participação direta e indireta (%): Valepar Ind. e Com. de Válvulas Ltda. (Brasil) 100, 100; Lufkin Ind. e Com. de Válvulas Ltda. (Brasil) 100, 100; etc.

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Ativo and Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Ativo and Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Principais práticas contábeis: A avaliação de ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de vencimento, taxa de juros...

Table for Em 01/01/2009 (Data de transição) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Table for Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores) showing Contas Passivo with columns for BR GAAP anterior and Efeito da adoção dos novos CPCs.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por ação ou quando indicado)

Table with columns for Controladora (BR GAAP), Consolidado (IFRS e BR GAAP), and Controladora (BR GAAP) Consolidado (IFRS e BR GAAP) for 2010 and 2009. Rows include Saldo do início de exercício, Constituição, Baixa por perda, Recuperação, etc.

Qualidade do crédito das contas a receber de clientes - A qualidade dos créditos de contas a receber de clientes que não estão vencidos ou deteriorados ("impaired") pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Abaixo está apresentada a abertura dos créditos conforme classificação interna do Grupo:

Table showing credit quality classification for 2010 and 2009, categorized by Grupo 1 to Grupo 4.

7. Estoques

Table for Inventories (Estoques) for 2010 and 2009, including Mercadorias para revenda, Produtos em elaboração, and Matéria-prima e materiais auxiliares.

8. Impostos a recuperar

Table for Recoverable Taxes (Impostos a recuperar) for 2010 and 2009, including ICMS a recuperar, IPI a recuperar, etc.

9. Investimentos

Table for Investments (Investimentos) for 2010 and 2009, including Saldos em 31 dezembro de 2007, Adições, etc.

10. Imobilizado

Table for Property, Plant and Equipment (Imobilizado) for 2010 and 2009, including Custo do imobilizado bruto, Depreciação acumulada, etc.

11. Intangíveis

Table for Intangible Assets (Intangíveis) for 2010 and 2009, including Custo do intangível bruto, Depreciação acumulada, etc.

12. Passivo Garantido

Table for Secured Liabilities (Passivo Garantido) for 2010 and 2009, including Tributário (Execuções fiscais), Empréstimos e financiamentos, etc.

13. Máquinas, equipamentos e moldes

Table for Machinery, Equipment and Molds (Máquinas, equipamentos e moldes) for 2010 and 2009, including Custo do imobilizado bruto, Depreciação acumulada, etc.

14. Software e outras licenças

Table for Software and Other Licenses (Software e outras licenças) for 2010 and 2009, including Custo do intangível bruto, Depreciação acumulada, etc.

15. Depreciação acumulada

Table for Accumulated Depreciation (Depreciação acumulada) for 2010 and 2009, categorized by Terrenos, Máquinas, etc.

16. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

17. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

18. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

19. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

20. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

21. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

22. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

23. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

24. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

25. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

26. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

27. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

28. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

29. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

30. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

31. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

32. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

33. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

34. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

35. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

36. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

37. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

38. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

39. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

40. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

41. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

42. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

43. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

44. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

45. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

46. Saldo em 01 de janeiro de 2009

Table for Balance as of January 1, 2009 (Saldo em 01 de janeiro de 2009) for various asset categories.

47. Saldo em 31 de dezembro de 2009

Table for Balance as of December 31, 2009 (Saldo em 31 de dezembro de 2009) for various asset categories.

48. Saldo em 31 de dezembro de 2010

Table for Balance as of December 31, 2010 (Saldo em 31 de dezembro de 2010) for various asset categories.

Table with columns for 'Ágios na aquisição de investimentos' and 'Ucgs'. Rows include Segmento Metalurgia, Unidade Itassa, Segmento Flow Control, Carbonox e Valmico, etc.

Table with columns for 'Ágios na aquisição de investimentos' and 'Ucgs'. Rows include Unidade Norpatagônica, Unidade HydroCarbon Services, Unidade SinerGás Gás Natural, etc.

Table with columns for 'Empresa' and 'Valor do pagamento contingente'. Rows include Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda., Norpatagônica S.R.L., Lupatech OFS Coöperatief U.A., SinerGás Gás Natural S.A.

Em 2010 foi reconhecido no passivo (Nota nº 16) o valor complementar ao custo original de aquisição por atingimento de desempenho na empresa Fibreware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda., no montante de R\$ 3.558 e valor complementar ao custo de aquisição da Cordoaria São Leopoldo Off-Shore S.A., no montante de R\$ 20.000, ambos registrados como acréscimo do valor do ágio. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ágio, quando for considerado provável que se tornem uma obrigação devida. Em janeiro de 2008, o IASB emitiu uma versão revisada do IFRS 3, a qual determina a contabilização de provisão para os pagamentos adicionais com base na mensuração dos mesmos no valor justo na data da aquisição, sendo que as alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/07/2009. O Grupo aplicou o IFRS 3 revisado em suas demonstrações consolidadas para as aquisições recentes, os valores adicionais apurados no caso da Fibreware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda. e da Cordoaria São Leopoldo Off-Shore S.A. são contratos de aquisição anterior à vigência desta regulamentação motivo pelo qual foram integralmente alocados ao ágio, sem prévia apuração de seu "fair value".

12. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos: a) Empréstimos e financiamentos

Table with columns: Descrição, Indexador, Taxas de juros ponderada, Circulante, Não circulante, Total. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

Table with columns: Descrição, Indexador, Taxas de juros ponderada, Circulante, Não circulante, Total. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

Table with columns: Descrição, Indexador, Taxas de juros ponderada, Circulante, Não circulante, Total. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Table with columns: Vencimento, Controladora (BR GAAP), Consolidado (IFRS e BR GAAP). Rows include 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018.

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Table with columns: Moeda nacional, Garantia, Valor da garantia. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

Table with columns: Moeda estrangeira, Aval das empresas, Próprio bem financiado, Fiança bancária. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamentos para aquisição de imobilizado, etc.

Sobre alguns contratos de financiamento, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas ("covenants financeiros"), as quais estão atreladas à manutenção de índices de a) Dívida Líquida/EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio); b) EBITDA/Recíota Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante/passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação. A Companhia não apresenta situação de "Default" em relação a estes contratos na data destas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a controlada indireta em conjunto com a Aspro possui "covenants" financeiros atrelados a contrato de empréstimo os quais relacionados a necessidade de manutenção de (a) Liquidez Corrente mínima de 1,2; (b) Dívida/Patrimônio Líquido até 1,5x e (c) Geração de Caixa Operacional mínima de 1,3x o serviço da dívida. No encerramento do exercício a controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil não atendeu a cláusula de "covenants" financeiros. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foi concedido "waiver" pelo não cumprimento de referidos indicadores. A Aspro do Brasil efetuou pagamento de taxa no valor de US\$ 15.000 relativo ao processo de 2009 e o "waiver" relativo ao exercício de 2010 depende de pagamento de taxa no valor de US\$ 20.000, realizado em 11 de fevereiro de 2011. Adicionalmente a Aspro do Brasil deve efetuar até 28 de fevereiro de 2011 depósito em conta garantida no valor correspondente a parcela a vencer em 2011 de amortização do principal da dívida. Caso estes "covenants" não sejam atendidos futuramente pela controlada indireta a instituição financeira poderá requerer a liquidação antecipada do empréstimo objeto destas cláusulas. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo do referido

14. Partes relacionadas: Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram incluídos na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentadas a seguir:

Table with columns: Ativo, Passivo, Resultado do exercício, Despesas financeiras. Rows include Duplicatas a receber, Mútuos e empréstimos, Vendas de produtos, etc.

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio da Deutsche Bank S.A. e Citibank, no montante de US\$ 259.591 mil, com prazo de vencimento em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

Table with columns: Mútuos ativos, Mútuos passivos. Rows include Contrato 1, Contrato 2, Contrato 3, etc.

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. a) Avals concedidos: Os avais e garantias prestadas pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas estão apresentadas nas notas explicativas 10 e 12. b) Condições de preços e encargos: Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado. A compra e venda de produtos são efetuadas em condições e prazos de mercado, com desconto de preços que varia em média até 10%. c) Remuneração da Administração: A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.437 no exercício de 2010 (R\$ 2.750 no exercício de 2009), tendo sido aprovado o valor limite de R\$ 3.600 para o exercício. Adicionalmente, as despesas com opções de Outorgas relacionadas à Administração, montam no exercício de 2010 o valor de R\$ 567 (R\$ 439 no exercício de 2009). d) Contrato de "Management Fee": Conforme a nota nº 9 a controlada LUPA possui o contrato de "Management Fee" com a Penta com prazo de duração de 2 anos a contar de 30 de abril de 2010 para os serviços de gestão do plano de investimentos a serem conduzidos pelos executivos da Penta. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui registrado o montante de R\$ 5.373 no ativo circulante e R\$ 1.791 no ativo não circulante a título de despesa antecipada com "Management Fee". O montante apropriado para despesa no exercício de 2010 totalizou R\$ 3.751. e) Contrato de prestação de serviços: Em 02 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbalua U.I., no valor de R\$ 550 e R\$ 794, respectivamente. Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit com participação de 5% cada uma, no capital social da Unifit. f) Contrato de cessão de direitos de uso: Refere-se a contrato de cessão de direitos de uso de imóvel, em favor da Companhia, com empresa a qual parte de sua participação acionária é detida por executivos da Companhia. Referido contrato, no montante total de R\$ 4.471, foi firmado em fevereiro de 2010 tendo sido efetuados pagamentos durante este exercício no montante de R\$ 2.655. 15. Imposto de renda e contribuição social: Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

Table with columns: Ativo - calculado sobre, Passivo - calculado sobre. Rows include Provisão para riscos tributários, Ajuste de valor presente, etc.

Em 31 de dezembro de 2010, a controladora possui provisões fiscais, no valor de R\$ 195.289 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido para o montante de R\$ 156.768, de acordo com as projeções de lucros tributáveis futuros. Créditos fiscais, no valor de R\$ 13.094, foram objeto de constituição de provisão para não recuperação devida ao fato de não haver, no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

Table with columns: Provisão para riscos tributários, Ajuste de valor presente, etc. Rows include Saldo em 01 de janeiro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2010.

Controladora (BR GAAP)

Table with columns: Circulante, Não circulante, Total. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

Table with columns: Circulante, Não circulante, Total. Rows include Capital de giro/expansão, Financiamento para aquisição de imobilizado, etc.

1ª Emissão

Table with columns: Série, Data de emissão, Data de vencimento final, Quantidade, Valor unitário RS. Rows include Série, Data de emissão, etc.

Table with columns: Instrumento de dívida - debêntures, Derivativo embutido, Total. Rows include Instrumento de dívida - debêntures, Derivativo embutido, etc.

As debêntures estão sujeitas a cálculo de "covenants" financeiros, a) Dívida Líquida/EBITDA: igual ou menor que 7 (sete); b) EBITDA/ Recíota Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante/passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os "covenants" são apurados semestralmente, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 6 (seis) meses da operação. No 4º trimestre de 2009, a Companhia não atendeu a cláusula de "covenants" financeiros sobre as debêntures. Conforme Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures celebrado em 30 de dezembro de 2009, estes "covenants" não serão exigidos para fins de cumprimento da obrigação especial prevista na escritura, cujo inadimplemento determinaria o vencimento antecipado das debêntures no encerramento do exercício social de 2009. Para liberar a Companhia da situação de "default", a Administração da Companhia efetuou em 15 de janeiro de 2010, o pagamento de R\$ 3.691 a título de taxa, cuja cobertura ocorreu por todo ano de 2010. No 4º trimestre de 2010, a Companhia celebrou junto aos credores Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, celebrado em 31 de dezembro de 2010, o qual determinou que os "covenants" relacionados a esta obrigação não serão exigidos até a data de 30 de junho de 2011. A exceção deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 1.600, contabilizado no resultado do exercício de 2010 e pago durante os meses de janeiro e fevereiro de 2011.

Controladora (BR GAAP)

Table with columns: Ativo, Passivo. Rows include Ativo, Passivo, etc.

Table with columns: Saldo em 01 de janeiro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2010. Rows include Realizações, Adições/constituições, etc.

b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido: Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram a perspectiva de manutenção da lucratividade no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para perdas, diferenças entre bases fiscais e contábeis de amortização de ágio e variação cambial, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis para os seguintes exercícios:

Table with columns: Controladora (BR GAAP), Consolidado (IFRS e BR GAAP). Rows include Ano, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 a 2020.

O reconhecimento dos débitos fiscais será praticamente, (i) conforme o vencimento dos contratos de financiamentos, denominados em moeda estrangeira, decorrente ao diferimento da tributação da variação cambial para o momento da liquidação; (ii) a realização do ágio sobre a aquisição de controladas e (iii) amortização do valor justo do ativo imobilizado.

Table with columns: Provisão para riscos tributários, Ajuste de valor presente, etc. Rows include Saldo em 01 de janeiro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2009, Saldo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por ação ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	300	3.668	506
Despesas com vendas	-	76	1.679	173
Despesas administrativas	987	99	3.344	342
	992	475	8.691	1.021

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo não circulante, totalizou R\$ 752 (R\$ 432 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 3.804 em 1º de janeiro de 2009) na controladora e R\$ 6.821 (R\$ 930 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 7.132 em 1º de janeiro de 2009) no consolidado.

24. Demonstração da receita líquida

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita bruta de vendas e/ou serviços	172.349	173.661	554.410	455.436
No Brasil	38.324	93.861	104.938	171.938
No exterior	210.673	267.522	659.348	627.374
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(32.162)	(30.813)	(77.789)	(72.212)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	178.511	236.709	581.559	555.162

25. Lucro (Prejuízo) por ação

a) Básico: O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(73.224)	15.408	(73.160)	15.408
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.709	47.634	47.709	47.634
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	(1.53)	0.32	(1.53)	0.32

b) Diluído: O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluídas quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(73.224)	15.408	(73.160)	15.408
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.709	47.634	47.709	47.634
Ajustes de:				
Opção de compra de ações	113	141	113	141
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.822	47.775	47.822	47.775
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(1.53)	0.32	(1.53)	0.32

As debêntures convertíveis em ações (Nota Explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído, porque são antidiluidores para os períodos apresentados.

26. Resultado financeiro

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	4.132	2.999	8.511	11.412
Rendimentos de contratos de mútuo	1.143	2.550	-	-
Ajuste a valor presente	3.620	3.090	4.357	3.908
Derivativo embutido - debêntures	2.054	-	2.054	-
Outras receitas financeiras	1.353	10.624	1.803	11.070
Total receitas financeiras	12.302	19.263	16.725	26.390
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.753)	(18.402)	(25.435)	(28.959)
Juros sobre bônus perpétuos	-	-	(49.909)	(54.741)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Itens				
Juros + IPCA sobre debêntures	(45.436)	(16.313)	(45.436)	(16.313)
Derivativo embutido - debêntures	-	(11.597)	-	(11.597)
Juros de contratos de mútuo	(47.692)	(26.615)	-	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(7.264)	(6.431)	(10.547)	(15.473)
Perdas com hedge	(2.312)	-	(2.312)	-
Instrumento derivativo financeiro - Opções de aquisição ações	(189)	-	(189)	-
Total das despesas financeiras	(120.646)	(79.358)	(133.828)	(126.813)
Variação cambial ativa	86.095	89.413	94.484	162.933
Variação cambial passiva	(66.831)	(49.619)	(72.246)	(65.029)
Variação cambial líquida	19.264	39.794	22.238	97.904

27. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Itens				
Provisão perdas processos judiciais	(103)	(3.537)	(1.173)	(3.632)
Despesas com opções de ações	(4.503)	(3.486)	(4.503)	(3.486)
Outros	-	(3.573)	(5.275)	(4.026)
Total	(4.606)	(10.596)	(10.951)	(11.144)

No consolidado, o saldo em 2010 incluiu despesas relacionadas ao processo de constituição e aquisição de empresas (advogados, consultoria e auditoria) no montante de R\$ 787, bem como as despesas com consultorias relacionadas a projetos de gestão, em montante de R\$ 1.426.

28. Despesas por natureza

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Itens				
Depreciação e amortização	(13.798)	(17.413)	(29.218)	(36.227)
Despesas com pessoal	(56.407)	(46.536)	(170.562)	(145.601)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(84.290)	(93.591)	(209.411)	(189.247)
Fretes	(2.491)	(4.004)	(6.369)	(7.101)
Outras despesas	(52.241)	(66.002)	(147.580)	(147.856)
	(209.227)	(227.546)	(563.150)	(526.032)

Classificados como:

Custos dos produtos vendidos	(162.416)	(174.906)	(435.302)	(402.996)
Despesas com vendas	(19.912)	(24.416)	(61.434)	(57.170)
Despesas gerais e administrativas	(22.293)	(17.628)	(55.463)	(54.722)
Outras despesas operacionais	(4.606)	(10.596)	(10.951)	(11.144)
	(209.227)	(227.546)	(563.150)	(526.032)

29. Informações por segmento de negócio

A Companhia adotou o IFRS 8 (Segmentos Operacionais), a partir de 01/01/2009, em substituição ao IAS 14 (Apresentação de informações por segmentos) que vinha sendo adotado até o exercício de 2008. A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, e também, sob a ótica geográfica. Os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Energy Products, Flow Control e Metalurgia**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1. Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente: **a) Energy Products:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, aluguel de equipamentos, serviços "offshore", compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás. **b) Flow Control:** produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos. **c) Metalurgia:** desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás. As vendas entre os segmentos foram realizadas com vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do

segmento e no local físico do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento. As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no exercício de 2010 por aproximadamente 42% (54% no exercício de 2009) das receitas totais da Companhia e suas controladas. As informações por segmento e por região geográfica é conforme segue:

Demonstração do resultado por segmento

	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita Líquida de vendas	372.677	386.404	148.432	117.080	60.450	51.678	581.559	555.162
Custo dos produtos vendidos	(289.454)	(282.113)	(86.446)	(68.145)	(59.402)	(52.738)	(435.302)	(402.996)
Lucro Bruto	83.223	104.291	61.986	48.935	1.048	(1.060)	146.257	152.166
Despesas de vendas	(36.352)	(37.822)	(19.611)	(14.118)	(5.471)	(5.230)	(61.434)	(57.170)
Despesas administrativas	(36.468)	(34.663)	(11.043)	(13.072)	(4.515)	(4.237)	(52.026)	(51.972)
Remuneração dos administradores	(2.168)	(1.906)	(971)	(585)	(298)	(259)	(3.437)	(2.750)
Equivalência patrimonial	-	749	253	-	-	-	253	749
Outras receitas (despesas), líquidas	(8.747)	(9.338)	(562)	944	(1.642)	(2.750)	(10.951)	(11.144)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(512)	21.311	30.052	22.104	(10.878)	(13.536)	18.662	29.879
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	157.360	189.324
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	(252.225)	(191.843)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	(76.203)	(27.360)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	-	-	(11.719)	(14.581)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	-	-	14.762	2.629
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	(73.160)	(15.404)

	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ativos identificáveis (1)	871.974	845.965	241.059	244.493	106.357	115.961	1.219.390	1.206.420
Passivos identificáveis (2)	124.977	112.296	14.013	11.321	116.886	116.295	255.876	239.912

	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Depreciação e amortização	(17.588)	(22.167)	(4.122)	(4.730)	(7.508)	(9.331)	(29.218)	(36.228)
Aquisição de imobilizado	45.475	46.882	2.635	3.137	2.347	3.995	50.457	54.014

1 - Ativos identificáveis: Clientes; Estoques; Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita;

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos.

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

Demonstração do resultado por região geográfica

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita Líquida de vendas	421.524	432.511	136.057	117.080	23.978	5.571	581.559	555.162
Custo dos produtos vendidos	(334.173)	(330.285)	(84.554)	(69.374)	(16.575)	(3.337)	(435.302)	(402.996)
Lucro Bruto	87.351	102.226	51.503	47.706	7.403	2.234	146.257	152.166
Despesas de vendas	(43.094)	(40.113)	(16.152)	(15.873)	(2.188)	(1.184)	(61.434)	(57.170)
Despesas administrativas	(39.874)	(39.064)	(8.283)	(11.692)	(3.869)	(1.216)	(52.026)	(51.972)
Remuneração dos administradores	(2.723)	(2.240)	(714)	(510)	-	-	(3.437)	(2.750)
Equivalência patrimonial	-	749	253	-	-	-	253	749
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.734)	(8.682)	(2.107)	(2.350)	(4.110)	(112)	(10.951)	(11.144)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(3.074)	12.876	24.500	17.281	(2.764)	(278)	18.662	29.879
Receitas financeiras	77.057	136.262	(5.274)	16.718	46.885	36.342	118.668	189.324
Despesas financeiras	(174.554)	(154.762)	633	(13.633)	(39.612)	(23.446)	(213.533)	(191.841)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.571)	(5.624)	19.859	20.366	4.509	12.618	(76.203)	(27.360)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.105)	(3.682)	(8.506)	(10.868)	(108)	(31)	(11.719)	(14.581)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13.817	453	(405)	1.373	1.350	803	14.762	2.629
Lucro líquido (prejuízo) do período	(89.859)	(8.853)	10.948	10.871	5.751	13.390	(73.160)	(15.404)

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ativos identificáveis (1)	896.637	914.199	287.867	292.221	34.886	-	1.219.390	1.206.420
Passivos identificáveis (2)	209.203	201.682	40.215	38.230	6.458	-	255.876	239.912

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009						